

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE15)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE15)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	102581	49,4	36,3
Dengue	1757065	845,8	28,4
Total	1859646	895,1	28,8

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 12 e 15 de 2025.

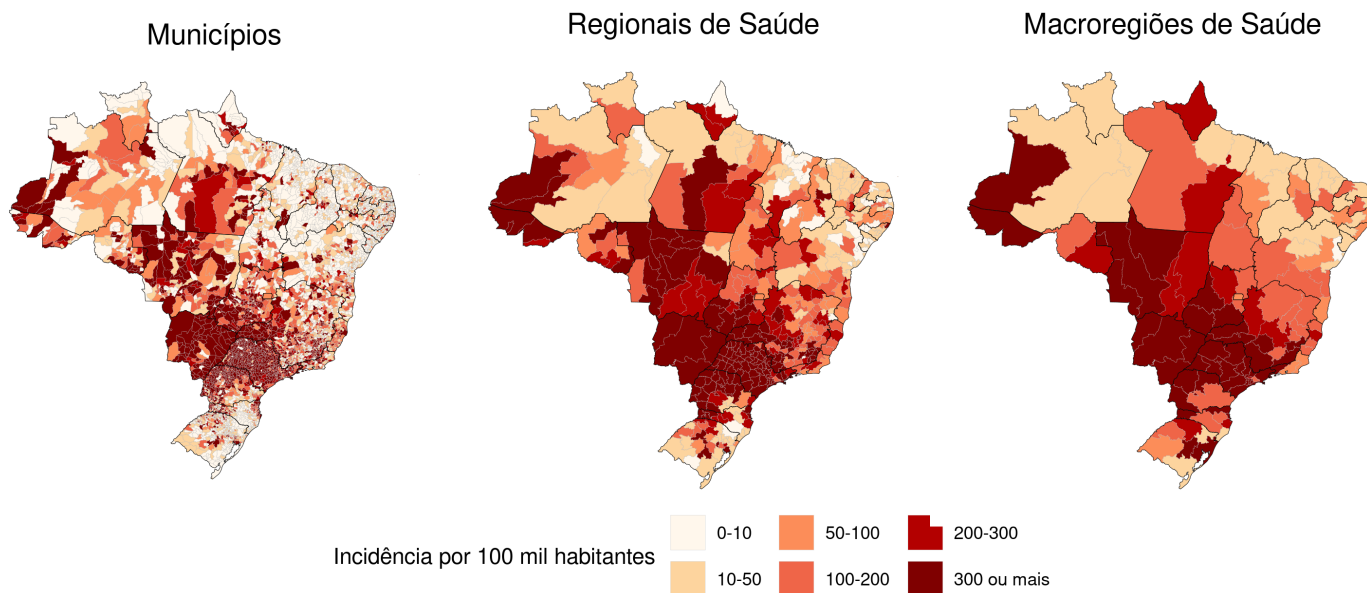


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 12 - 15 de 2025

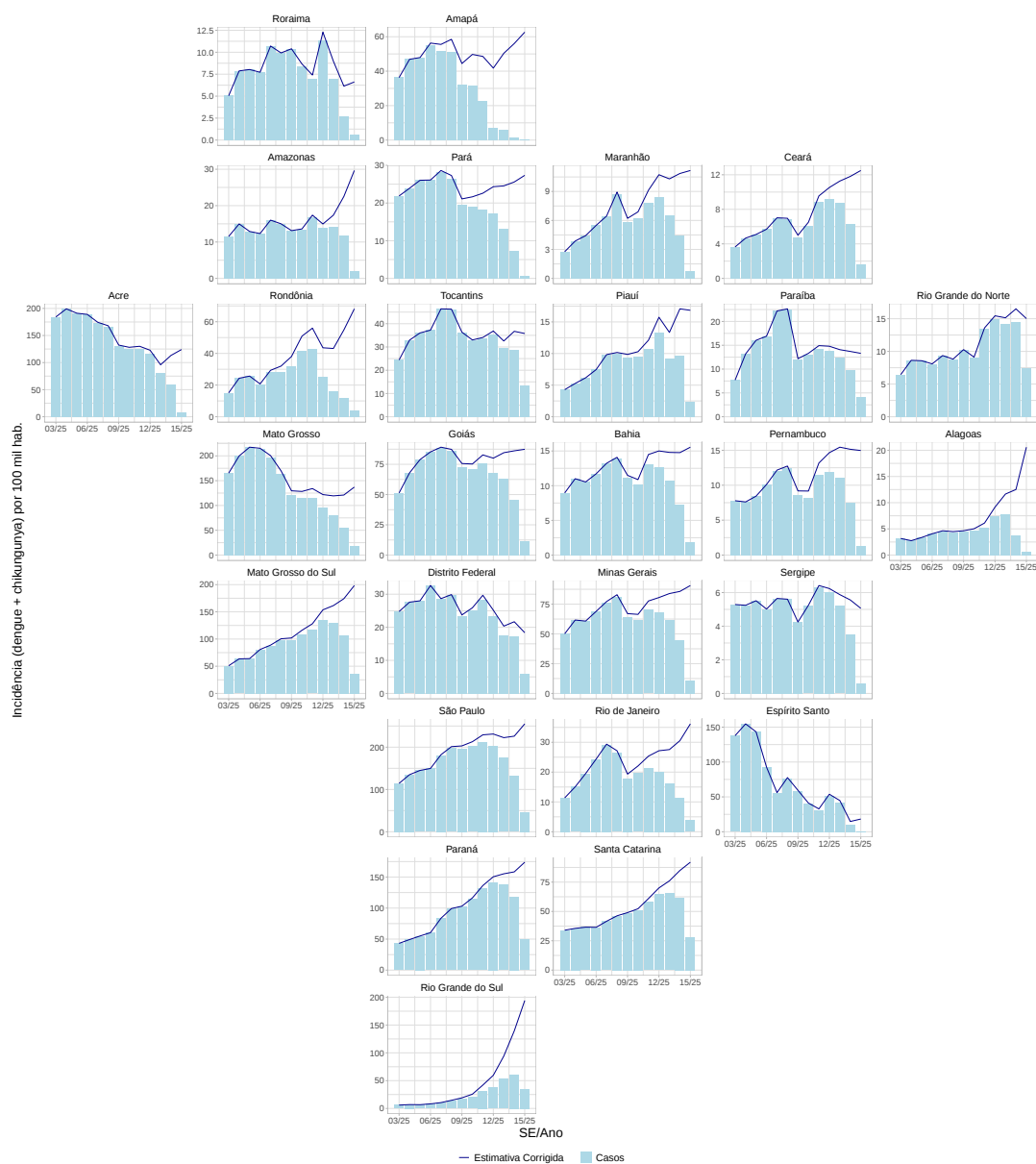


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

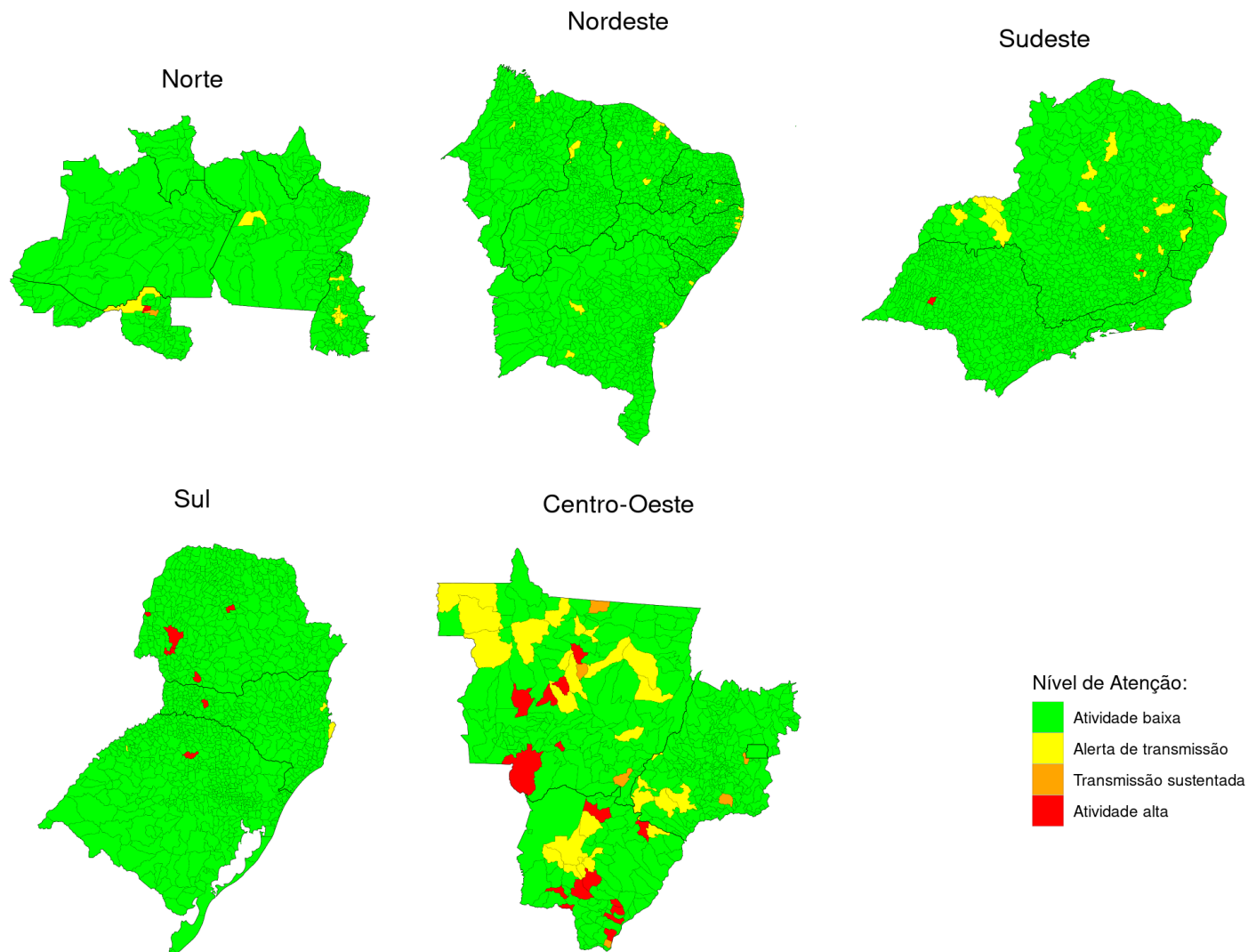


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 15 de 2025

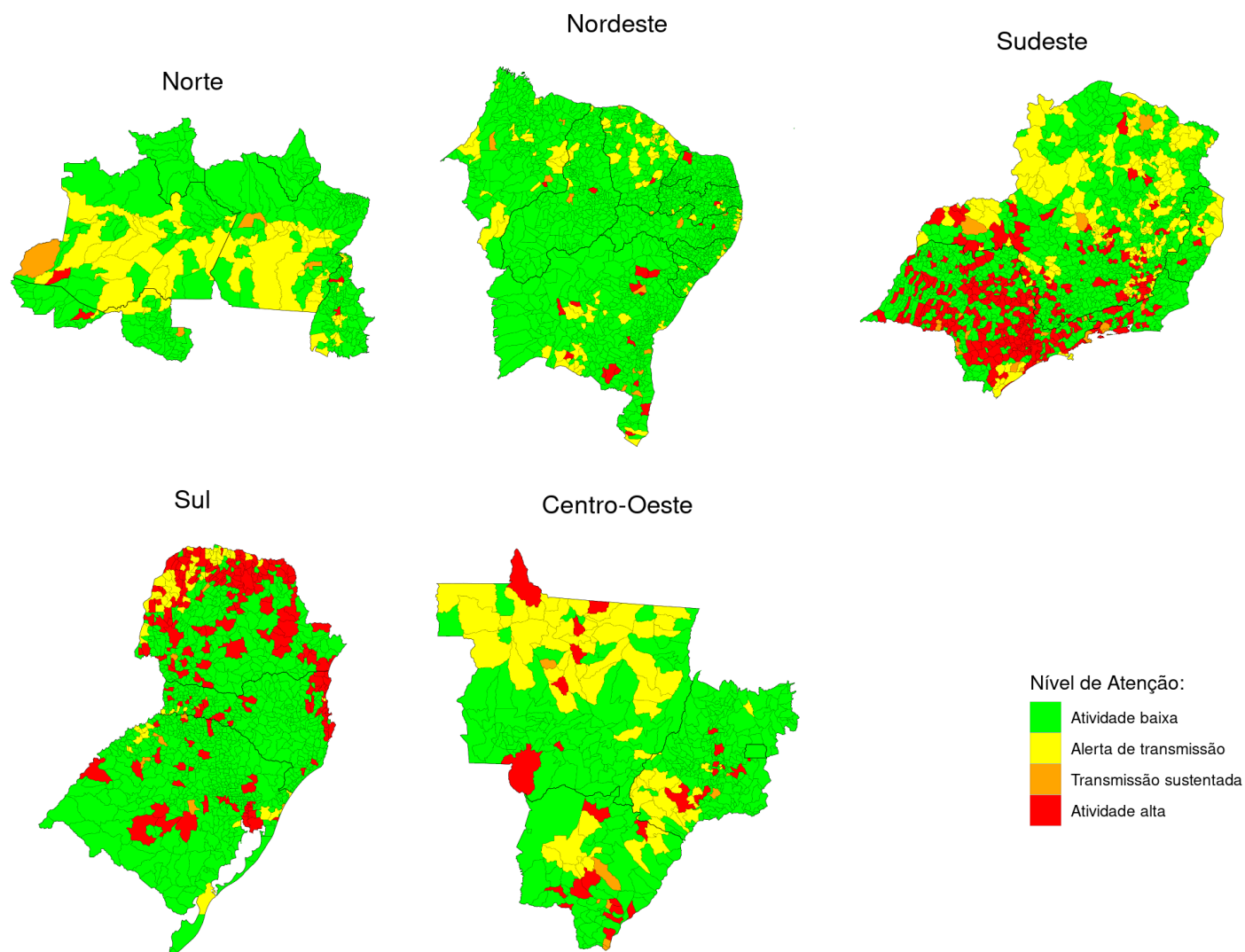


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 15 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 15, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Xanxerê	SC	50998	Xanxerê	1	946	1855	baixa
Ivaiporã	PR	32604	22ª RS Ivaiporã	1	886	2717	baixa
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	46	651	1487	baixa
Tupã	SP	63551	Tupã	59	521	820	baixa
Carazinho	RS	60983	Região 17 - Planalto	1	494	810	baixa
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	146	334	772	baixa
Capitão Leônidas	PR	14644	10ª RS Cascavel	8	226	1540	baixa
Marques							
Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	2	191	203	baixa
Chapadão do Sul	MS	30497	Campo Grande	13	155	508	baixa
Alto Paraíso	RO	17140	Vale do Jamari	36	130	758	média
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	9	118	1505	baixa
Mercedes	PR	5945	20ª RS Toledo	3	84	1413	média
Ivinhema	MS	29890	Dourados	41	78	261	baixa
São José do Rio Claro	MT	14950	Centro Norte	12	74	495	baixa
Coxim	MS	32302	Campo Grande	13	49	152	média
Jateí	MS	3315	Dourados	12	27	814	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	4948	21990	180	baixa
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do	2727	15942	1135	média
			Gravataí				
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	47	4063	488	baixa
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	1254	2700	1051	baixa
Santa Bárbara d'Oeste	SP	183447	Região Metropolitana de	3	2670	1455	baixa
			Campinas				
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	45	2562	330	baixa
Ourinhos	SP	108678	Ourinhos	454	2324	2138	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de	78	1848	750	baixa
			Campinas				
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	143	1378	317	baixa
Santana de Parnaíba	SP	163348	Rota dos Bandeirantes	90	1364	835	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	83	1271	508	baixa
Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	168	1238	273	baixa
Diadema	SP	404738	Grande ABC	95	1147	283	baixa
Américo Brasiliense	SP	31996	Central do DRS III	192	1127	3522	baixa
Várzea Paulista	SP	125054	Jundiaí	44	1114	891	baixa
Jundiaí	SP	459789	Jundiaí	4	1108	241	baixa
Cotia	SP	289622	Mananciais	113	1107	382	baixa
Taboão da Serra	SP	283419	Mananciais	113	1106	390	baixa
Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	196	1055	776	baixa
Santo André	SP	776640	Grande ABC	38	938	121	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	4	341	97	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	85	312	156	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	18	144	45	baixa
Cáceres	MT	92639	Oeste Matogrossense	16	95	103	baixa
Sidrolândia	MS	51075	Campo Grande	27	59	116	baixa
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	11	46	55	média
Itaquiraí	MS	19453	Dourados	14	37	190	baixa
Angélica	MS	10663	Dourados	11	36	333	baixa
Jardim	MS	26214	Campo Grande	11	29	111	baixa
São Geraldo	MG	10270	Ubá	4	24	234	média
Antônio João	MS	8796	Dourados	11	20	227	média
Dengue							
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	1083	3986	341	baixa
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	836	2478	521	baixa
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	580	1946	277	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	68	1738	484	média
Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	20	1719	705	baixa
Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	243	1628	221	baixa
Itu	SP	176548	Sorocaba	207	1552	879	baixa
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	1008	1436	198	baixa
Marília	SP	238605	Marília	717	1341	562	baixa
Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	620	1259	214	baixa
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	396	1146	17	baixa
Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	216	1136	501	baixa
Bauru	SP	388686	Bauru	528	1082	278	baixa
Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	298	896	65	baixa
Assis	SP	100447	Assis	217	752	749	baixa
Joinville	SC	617979	Nordeste	421	695	112	baixa
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	45	693	222	baixa
Mogi Mirim	SP	90997	Baixa Mogiana	0	680	747	baixa
Tatuí	SP	122991	Itapetininga	43	674	548	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	351	636	297	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Eldorado	MS	12107	Dourados	3	212	1751	baixa
	Guarantã do Norte	MT	36190	Vale do Peixoto	3	152	420	média
	Alto Garças	MT	11786	Sul Matogrossense	3	144	1222	baixa
	Ariquemes	RO	100896	Vale do Jamari	0	94	94	baixa
	Maricá	RJ	223938	Metropolitana II	0	80	36	baixa
	Morrinhos	GO	49965	Sul	10	66	132	baixa
	Santo Antônio do Descoberto	GO	68654	Entorno Sul	1	50	72	baixa
	Vera	MT	13876	Teles Pires	0	35	252	média
	Rio Formoso	PE	19905	Palmares	0	32	158	baixa
Dengue								
	Paraty	RJ	50592	Baia da Ilha Grande	0	1978	3909	baixa
	Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	79	1614	67	baixa
	São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	0	858	929	baixa
	Atalaia do Norte	AM	15440	Alto Solimões	1	604	3912	baixa
	Praia Grande	SP	344834	Baixada Santista	0	602	174	média
	Parauapebas	PA	271577	Carajás	3	526	194	baixa
	São Luís do Quitunde	AL	30922	2ª Região de Saúde	1	496	1602	baixa
	Palmital	SP	19559	Assis	0	362	1853	baixa
	Júlio Mesquita	SP	4254	Marília	0	235	5524	baixa
	Campo Grande	MS	942140	Campo Grande	3	198	21	baixa
	Fartura	SP	16782	Vale do Jurumirim	1	154	918	baixa
	Cerqueira César	SP	21440	Vale do Jurumirim	0	150	697	baixa
	Eldorado	MS	12107	Dourados	3	137	1132	baixa
	Itanhangá	MT	6723	Teles Pires	1	134	2001	média
	Mundo Novo	MS	18738	Dourados	4	106	566	baixa
	Platina	SP	2990	Assis	4	95	3177	baixa
	Anapurus	MA	13795	Chapadinha	0	93	674	média
	Santarém	PA	351220	Baixo Amazonas	0	92	26	média
	Duartina	SP	12329	Bauru	1	89	722	baixa
	Pontalina	GO	18843	Centro Sul	2	88	467	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.